







### NOTAS E EDITORIAES

Segundo informa a agencia Domei, o sr. Itarô Ishii, novo embaixador do Japão no Brasil, partiu de Tokyo, a 4 de corrente, pelo "Assama Maru", com destino aos Estados Unidos, de onde seguirá para o Rio de Janeiro.

O Serviço Nacional de Recenseamento comunica-nos:

"Milhões de questionários dos censos que se estão realizando em todo o país, já preenchidos e recolhidos, recebem neste momento a primeira critica, a cargo das autoridades regionaes do Serviço Nacional de Recenseamento.

Depois do trabalho de revisão, empreendido pelos delegados municipais, cabe ás delegacias regionaes rectificar as informações inexactas, erradas ou truncadas que porventura ainda existam.

Só depois desse trabalho de critica local, é que os boletins censitários serão devolvidos á sede da direcção central do S. N. R., a cuja divisão técnica incumba proceder a nova critica e revisão para, em seguida, os encaminhar á appa- ração mecnica.

Dentro do pouco tempo começião a funcionar as secções encarregadas de fundir, em taboas estatísticas, todos os dados recolhidos de individuo a individuo, de casa a casa, de negocio a negocio.

Em todo o país a tarefa primaria da operação está sendo cumprida com um entusiasmo que ha de levar de vencida todos os tropeços. Não se pode esquecer que não constituem raridade no interior do Brasil municipios fora do alcance de ferrovias, rodovias, telephone ou telegrapho, insu- lados por falta de transportes e comunicações, e onde par- tando tudo se terá de fazer no rythmo das peculiaridades lo- caes.

Noutras regiões, o máo tempo annulla a eficiencia dos meios de ligação existentes. Os incidentes inevitaveis a que está sujeita uma empresa da vastidão do nosso actual Recenseamento têm de ser sem conta e contra elles nem sempre podem valer as mais prudentes previsões.

E' obvio que as difficulda- des encontradas, muitas dellas previstas em tempo, são contrabuladas pelo excellentissimo animo da população, garantia de que tudo chegará a bom termo, como a marcha dos trabalhos e o aspectu actual demonstram. Já não é optimismo precipitado dizer-se que são animadores os resultados praticos obtidos até esta data pelo Recenseamento Geral de 1940".

## As negociações entre o Japão e as Indias Holandesas

### Declarações do ministro Kobayashi, chefe da delegação

Batavia, 3 (D.) — As autoridades governamentais desta cidade, conservando-se na neutralidade, com referencia ao novo convenio italo-nipponico recentemente celebrado na capital do "Reich", está adiantando as negociações com os representantes nipponicos.

No dia 29 de Setembro, proximo passado, o sr. August Werten, ministro das Finanças, visitou o sr. Saito, consul geral do Japão nesta cidade e conferenciou durante 4 horas com os membros da comitiva nipponica.

Segundo observações feitas pelos enviados especiais, acredita-se que as Indias Neerlandesas estão, aos poucos, comprehendendo o plano japonês de instituição de uma nova ordem na Asia Oriental.

Outrosim, a missão chefiada pelo sr. Kobayashi, está desenvolvendo grandes actividades no sentido de tornar mais intimas as relações entre os dois países, baseando-se sempre na mensagem do governo de Tokyo, publicada logo após a chegada da delegação japonesa a Java, que declarava:

"O progresso da possessão holandesa dos mares do Sul

constitue motivo de immenso jubilo para o Imperio".

Acredita-se ainda que talvez a embaixada economica publica uma nova declaração para tornar bem claros os objectivos nipponicos nas Indias Holandesas.

Sobre a actual marcha das negociações, o sr. Kobayashi, procurado por representantes da imprensa, declarou o seguinte:

"O recente accordo assinado entre as potencias do "eixo" visa unicamente a paz mundial. Por isso, no tocante ás negociações ora entabuladas com as autoridades desta cidade, estamos alcançando optimos resultados, sem soffrer a menor modificação na declaração feita por occasião da nossa chegada.

Estamos convictos de que serão coronados de brilhante exito, os actuaes entendimentos entre o Japão e as Indias Holandesas.

Caso não conseguirmos a aproximação economica, será inteiramente por nossa causa. Neste caso seremos forçados a confessar a nossa incapacidade em transmitir os intimos anseios do povo nipponico aos filhos deste grande país."

## O que diz o "Giornale d'Italia" sobre a aliança nippo-teuto-italiana

### Não visa offerer pressão aos EE. UU.

Roma, 1 (D.) — O "Giornale d'Italia" órgão official do governo fascista, trouxe em sua edição de hoje um artigo do sr. Gailla, redactor-chefe do referido influente jornal, commentando a aliança militar tripli- ce, recentemente assignada entre Japão, Alemanha e Italia.

Nesse editorial, o sr. Gailla escreve, expondo primeiramente os ilanes e os objectivos do novo accordo, que terá funlas uma nova ordem no Oriente Asiatico, Africa e Europa.

Em synthese, o seu conteúdo diz o seguinte:

"Com a conclusão do accordo militar nippo-teuto-italiano, foram consolidadas definitivamente as bases para a fundação de uma paz duradoura.

De mais a mais, a aproximação do "eixo" Berlin-Roma-U. R. S. S. e a sensível melhora das relações nippo-sovieticas, annunciam o advento de um novo estado de coisas na Europa e na Extrema Asia, e todos os povos alimentam a esperança da restauração de uma paz duravel no mundo.

Esta esfera, formada sobre novos principios, eliminará o

### Influente figura de CHUNGKING

#### passa para o governo de Nankim

NANKIM, 3 — O tenente-general Tang-Sheng-Min, figura de grande influencia nos meios militares ligados ao general Chang-Kai-Chek, deixou recentemente Chungking e alliou-se ao Governo Nacional de Nankim.

Desde a formação do Governo Central, sob a chefia de Wang-Ching-Wei, um numero consideravel de lideres militares de Chungking tem vindo, espontaneamente, participar do governo de Nankim.

O tenente-general é irmão mais moço do general Tan-Sheng-Chin, que é o braço direito de Chang-Kai-Chek e que commandava as forças chinezas em Nankim, por occasião da rendição desta cidade, em 1937.

## O fundamento cultural do povo japonês

### Nyozekan Hasegawa

6  
Afim de provar a differença entre o senso moral japonês e o chinês, Motoori Norinaga indicou o desacordo no tratamento dos mesmos factos historicos, contados no *Kojiki* e no *Nihon Shoki*, — os dois documentos historicos compilados simultaneamente na Corte Imperial durante o periodo de Nara. O *Kojiki* é uma historia popular das tradições oraes de nossos ancestraes, contadas em linguagem nativa, porém escriptas em caracteres chinezes phoneticos, porque elles não tinham uma linguagem escripta propria. O *Nihon Shoki*, por outro lado, é escripto em chinês, no estylo commum dos "livros de historia". O ultimo, acrescenta Motoori, invenou ou deturpou factos, para se adaptar aos ensinamentos moraes do confucianismo. Um bom exemplo disto é encontrado na consideração do incidente da caça do Imperador Yuryaku. O *Kojiki* conta que o Imperador Yuryaku, numa caçada, foi surpreendido por um javali e somente conseguiu salvar a sua vida subindo numa arvore. Este é o thema de um de seus poemas e o *Kojiki* o reconta. Porém, segundo o *Nihon Shoki* o Imperador ordenou ao seu creado que matasse o animal selvagem. Vendo que aquelle estava temeroso de atirar o javali, o proprio Imperador causou a morte do animal e se dispunha a subtrahir até o creado. Admoestado pela Imperatriz, perdeu o creulo e regressou-se com a bondade de sua esposa, dizendo: "agora poderemos regressar ao lar, tendo caçado uma palavra de bondade".

Este topico serve para illustrar como um facto historico foi alterado afim de entrar em concordancia com a concepção moral do Confucianismo. Esta attitude é descripta como *Kara Gokoro*, — psychologia chineza —, e a fidelidade ao acontecimento, no *Kojiki* é o *Yamato Gokoro*, — psychologia japonesa. Este ponto de vista de Motoori Norinaga nunca fora concedido pelos seus predecessores; foi uma descoberta moderna do espirito tradicional do Japão.

Motoori era um sabio classico, um contemporaneo de Rousseau. E, coincidência, quando Motoori advogava o "Antigo Shinto", Rousseau iudicava o seu povo a "vulgaridade". E esses dois pensadores do Occidente e do Oriem-

te eram bastantes afins, porque ambos descobriram o modernismo em voltando para o velho.

Aquella naturalista tem sido característico de nossa civilização, não somente nos tempos modernos como também é largamente verificado nos estadios mais primitivos da attitude dos historiadores da corte dos tempos antigos, quando ainda não havia litteratura nacional.

(Continua)

### Pintura

#### Conversa

Dois estudantes conversavam. Um delles fallava:

— Você ainda gosta della?

Idéa  
Tres moças andavam juntas. Uma disse para as outras:

— Vocês estão sonhando! Com aquelle penteado eu fico horrivel!

Explosão  
A moça do escriptorio soltou:

— A bom entendedor meia palavra basta.

Duvida  
— Por que ha sempre guerras? Agora a guerra dura o anno todoo... Antes não era assim!

— Deve ser pela mesma razão porque você briga com seu paç, com sua mãe, com seus irmãos, com seus filhos...  
— Ahn!... Sim..."

Motu-proprio  
Tendo commettido muitos erros, a secretaria fallou:

— Você sabe, quem não erra não é humano.

Perseverança  
— Depois que ella fez tudo para attrahir a atenção delle, continuou".

\*\*\*

Coisas que me contaram. — M

### Abolição do systema de acumulação no preenchimento de cargos de directores de departamentos científicos

Tokyo, 1 (D.) — O Departamento de Planos e Projectos, levando em consideração a grande importancia da missão desenvolvida pelos cientistas nos varios campos de actividade nacional, resolveu abolir o systema de acumulação de cargos de chefes de departamentos científicos, nomeando um chefe para cada departamento.

Assim foi nomeado hoje pela primeira vez para chefe executivo da secção científica do Departamento de Planos e Projectos Nacionaes o sr. Takeo Fujisawa que exerceia até agora o cargo de engenheiro tecnico do referido departamento.

### Extrangeiros Condecorados

Tokyo, Setembro. — Yang Hsue-hsu, instructor chinês na Escola Superior de Commercio Takamatsu, acaba de receber a Ordem do Tesouro Sagrado, Quinta Classe, como recompensa aos serviços prestados para a promoção do ensino em seu país. O sr. Yang deixará brevemente o Japão, de volta á China.

Tambem o sr. Carlos Poras, primeiro secretario da legação do Perú, o que está para regressar ao seu país, recebeu a Ordem do Tesouro Sagrado, Terceira Classe.

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Domei, japoneza.

### Dairen, 6-5-40

Na toska mesa sobre a qual uma frigideira chia, soltando vapores brancos, dois COOLIES, negros de sujeira, estão deitados, fumando calmamente. E outros typos, não menos sujos, pullulam em todos os cantos. Mulheres de aspecto fúnebre, apparecem nas portas sorridentes. Entramos no theatro do bairro. U'a musica estridente, de instrumento de corda. Ballarinas que fazem requebros galantes. Dialogos que não entendemos. Crianças chorando a todo o pulmão... Phisyonomias tetricas, algumas impassivas, outras indifferentes.

A assistência — que nada tem de selecta nem de fina — assiste ao espectáculo fumando á vontade. O ar é irrespiravel. Sahimos immediatamente. Vimos tambem a CASA DOS FUMANTES DE OPIO. E' uma especie de prisão dos viciados. Estes possuem licença especial da policia para fumar opio, naquella casa. Ficam alli reclusos, entregues completamente ao

pavoroso vicio, que os inutiliza para o resto da vida.

Ficamos realmente horrorizados ante tamanha decadência e tão profunda miseria que existe neste canto do globo. Se no Japão o Gajoen, com suas maravilhas de arte, o Toshogú, com seu ouro deslumbrante, representassem o zênith da belleza e da opulência, este "Mercado de Ladrões" de Dairen, representaria certamente o nadir da condição humana. Sempre nos haviam dito que o Oriente era um mundo de contrastes violentos, um conglomerado heterogeneo de pompa e degradação.

Entretanto, o celebre bairro dos ladrões está melhorando gradativamente. Já não é o centro dos gatinhos, como o era antigamente. A policia está agindo, e talvez dentro em pouco o nome de "Mercado dos Ladrões" perderá a sua razão de ser. Contudo ainda os cidadãos de Dairen procuram aquelle "Mercado" para encontrar objectos que lhes foram roubados. E são obri-

## 88 dias no Extremo Oriente

XXIII —

José Yamashiro

gados a pagar o preço corrente no "mercado", muito embora o artigo lhes pertença legitimamente...

As 16 horas terminámos o programma official de hoje. Os caravanistas se dispersam pela cidade, em pequenos grupos. Todos tem a volupia do exotico, querem conhecer a cidade, a vida deste povo, ou melhor desta mistura de povos. Enquanto no Japão existe uma unidade racial, e nacional, dando a tudo uma feição característica, fundamentalmente una, harmoniosa, aqui ha muita heterogeneidade, não somente no aspecto externo das ruas, na vestimenta dos transeuntes — chinezes, japonezes, occi- dentaes com seus respectivos tra- zes typicos — na architectura dos edificios, como se nota profunda

differença no espirito dos seus habitantes. Os japonezes, senhores poderosos do territorio, conservam a sua disciplina e o seu orgulho nacional. Os chinezes, numerosos mas dominados, parecem indifferentes ao destino de sua patria, pensando apenas na sua vida, que é penosa... Os occidentaes, em pequeno numero, passam quasi sempre como turistas, de modo que não lhes podemos analysar o espirito, senão superficialmente. Elles, por sua vez, pouco ligarão pela sorte de Dairen, ou dos COOLIES que se extenuam puxando RICKSHAW para os forasteiros...

A vida nocturna no continente é mais livre e mais intensa do que no

Japão, onde ha restricções provenientes da guerra. Aqui, como já dissemos, é tudo diferente. Muita gente se diverte até altas horas da noite. Mesmo o centro commercial — Naniwa-chô — possui illuminação de lampadas cylindricas suspensas em traves horizontaes, que atravessam a rua.

### Dairen, 7-5-940.

As janellas possuem vidros duplos, neste Yamato Hotel. Dizem que é por causa do frio. Agora, porém, não faz frio nem calor. É um clima agradável de primavera.

De manhã fomos para Ryojun (Fort Arthur). Sahimos do perimetro urbano e entramos no arrabalde de Dairen. Região mor-

tanhosa, arida, terra avermelhada. A estrada de rodagem por onde seguimos é optima.

A cidade de Ryojun, situada na extremidade sul da peninsula de Liaotung (Kwantung), dista cerca de 50 kilometros de Dairen. Ryojun ou Port Arthur, como é conhecido no occidente, serviu de base das operações militares das tropas aliadas franco-britannicas, na guerra de 1857, contra a China. Foi nessa occasião que o local até então conhecido pelo nome de Lushum (pronuncia chineza de RMY-OJUN), recebeu o nome de Port Arthur, em honra ao jovem principe Arthur da Inglaterra (duque de Connaught). Cessada a guerra, os chinezes procuraram fortificar a região, como base da esquadra chineza do norte. Em 1894, rebentou a guerra sino-japonesa, e os japonezes capturaram Ryojun, após um bloqueio. Em consequencia da esmagadora victoria alcançada pelo Japão, então um país quasi ignorado no mundo, sobre o gigantesco imperio Celeste, a peninsula de

Liaotung passou para o dominio nipponico. Mas uma injusta pressão conjuncta da Alemanha, França e Russia, obrigou o Japão a devolver o territorio á China. Essa intervenção, conhecida pelo nome de Triple Intervenção, causou profunda revolta no sentimento nacional do povo nipponico, que, entretanto, comprehendendo a inutilidade ou talvez a desvantagem de uma reacção immediata, contra as tres potencias unidas, aguardou, paciente, occasião propicia para uma vingança. Entrementes, a Russia czarista, seguindo a velha e tenaz politica de expansionismo para o sul (politica essa iniciada por Pedro o grande), conseguiu o arrendamento do territorio de Kwantung, incluindo Ryojun e Dairen, e, sem perda de tempo, construiu em Port Arthur uma poderosa base naval e militar.

(Continua)